



Conyza schlechtendalii



Limonium lobinii



Nauplius daltonii



Dracaena draco



Workshop “Biodiversidade da Macaronésia”

NRP Sagres, Cidade da Praia, Cabo Verde
21 de Janeiro de 2020

CONHECIMENTO DA FLORA E SUA BIOGEOGRAFIA EM CABO VERDE

Isildo Gomes

Email: isildo.gomes@inida.gov.cv

isildogomes@hotmail.com



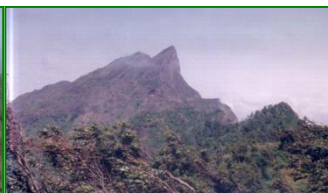
Ribeira da Torre



Monte Verde



Monte Gordo



Serra Pico de Antónia



Chã das Caldeiras



Fajã de Água



Conyza schlechtendalii



Limonium lobinii



Nauplius daltonii



Dracaena draco

Contribuições para o Conhecimento da Flora



João da Silva Feijó, nas suas expedições científicas pelas ilhas, entre 1783 e 1789, colheu e herborizou cerca 431 espécimes de plantas que se encontram em diversos herbários (Museu de Paris);



Schmidt (1852) fez uma primeira caracterização da vegetação de Cabo Verde (Santo Antão), por estratos tendo identificado para a ilha, em função de altimetria;



Chevalier (1935), publicou “Les îles du Cap Vert. Géographie, biogéographie, agriculture. Flore de l’archipel”;



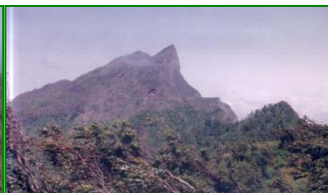
Ribeira da Torre



Monte Verde



Monte Gordo



Serra Pico de Antónia



Chã das Caldeiras



Fajã de Água



Conyza schlechtendalii



Limonium lobinii



Nauplius daltonii

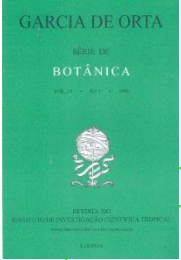


Dracaena draco

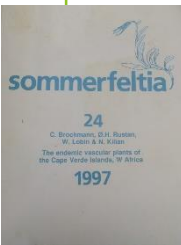
Contribuições para o Conhecimento da Flora



Teixeira & Barbosa (1958) com a publicação das primeiras cartas agro-climáticas do arquipélago;



Ormonde & Nogueira (1975, 1976, 1977, 1978, 1980, 1985), com a publicação, dos *taxa* referentes às colheitas botânicas de Grandvaux Barbosa;



Na década de 70 Hansen & Sunding iniciam uma série de edições da obra “Checklist of Vascular Plants of Macaronesia” onde se estabelecem relações entre os elementos da flora de Cabo Verde e os outros arquipélagos da região Macaronésica (Hansen & Sunding, 1974, 1979, 1985 e 1993).



Ribeira da Torre



Monte Verde



Monte Gordo



Serra Pico de Antónia



Chã das Caldeiras



Fajã de Água



Conyza schlechtendalii



Limonium lobinii



Nauplius daltonii



Dracaena draco

Contribuições para o Conhecimento da Flora



Destaca-se a criação do *Herbarium Nacional*, com cerca de 4.000 espécimens e o Jardim Botânico Nacional “Luis Grandvaux Barbosa”.



Estudo da relação entre as comunidades vegetais e os factores edafo-climáticos permite o uso do solo de acordo com a sua vocação



Estudo da Flora de Cabo Verde e suas aplicações. Até 2005 foram publicadas 88 famílias, incluindo 232 géneros e 417 *taxa*



Ribeira da Torre



Monte Verde



Monte Gordo



Serra Pico de Antónia



Chã das Caldeiras



Fajã de Água



Conyza schlechtendalii



Limonium lobinii

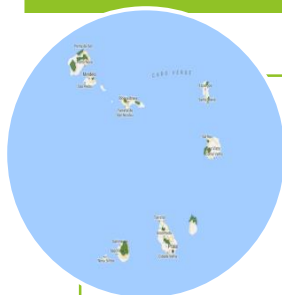


Nauplius daltonii



Dracaena draco

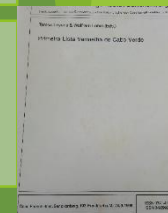
Contribuições para o Conhecimento da Flora



Entre 1993-1995 - Com a colaboração dos Botânicos das Universidades de Bona e de Berlim da Alemanha, foram realizados intensos trabalhos de campo em todas as ilhas de Cabo Verde;



Publicação do manual de Plantas Endémicas e Árvores Indígenas e da Primeira Lista Vermelha de Cabo Verde;



Entre 2000 e 2015 - Incide-se na aplicação de técnicas de **Biologia Molecular em estudos de biosistemática**, visando contribuir para o conhecimento da **diversidade genética de populações ameaçadas** e fornecer importantes indicações com vista à sua conservação in situ



Ribeira da Torre



Monte Verde



Monte Gordo



Serra Pico de Antónia



Chã das Caldeiras



Fajã de Água

Estado da Biodiversidade terrestre

De 2009 a 2013

3.289 para 3512
Espécies

2097 géneros

634 famílias

Conhecimento da Biodiversidade terrestre

De 2005 a 2015



Fungos

- **62 espécies para 68 espécies**
- 26 famílias e 40 géneros



Líquenes

- 256 espécies
- 40 famílias e 90 géneros



Flora

- 908 espécies
- 151 famílias e 515 géneros



Fauna

2056 espécies
40 famílias e 90 géneros

Biodiversidade Vegetal



Briofitas

- 4%



Pteridofitas

- 17%



Spermatófitas

- 79%

Biodiversidade terrestre - Endemismos

597
espécies

- 231 (43%)
exclusivas de
Santiago

21 géneros

- 1 Planta
- 1 líquenes
- 19 animal

9%
Macaronésia



Conyza schlechtendalii



Limonium lobinii

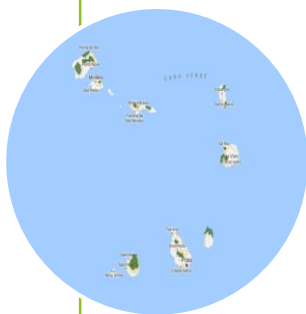


Nauplius daltonii



Dracaena draco

Contribuições para o Conhecimento da Flora



Rivas-Martinez *et al.* (2017), publicaram, como resultados de intensos trabalhos de inventariação fitossociológica em todas as ilhas habitadas, realizados entre 2004 e 2006 e em 2014, uma lista atualizada de espécies de plantas angiospérmicas de endémicas, dando conta de ocorrência de 99 espécies e uma subespécie de plantas angiospérmicas endémicas de Cabo Verde.



Entre 2005 e 2017, a lista de *taxa* de plantas angiospérmicas endémicas passou de 82 (sendo 65 espécies e 17 subespécies), em 2005 para 100 *taxa* (sendo 99 espécies e uma subespécie), em 2017.



Ribeira da Torre



Monte Verde



Monte Gordo



Serra Pico de Antónia



Chã das Caldeiras



Fajã de Água



Os principais Centros de distribuição de endemismos



Santo Antão

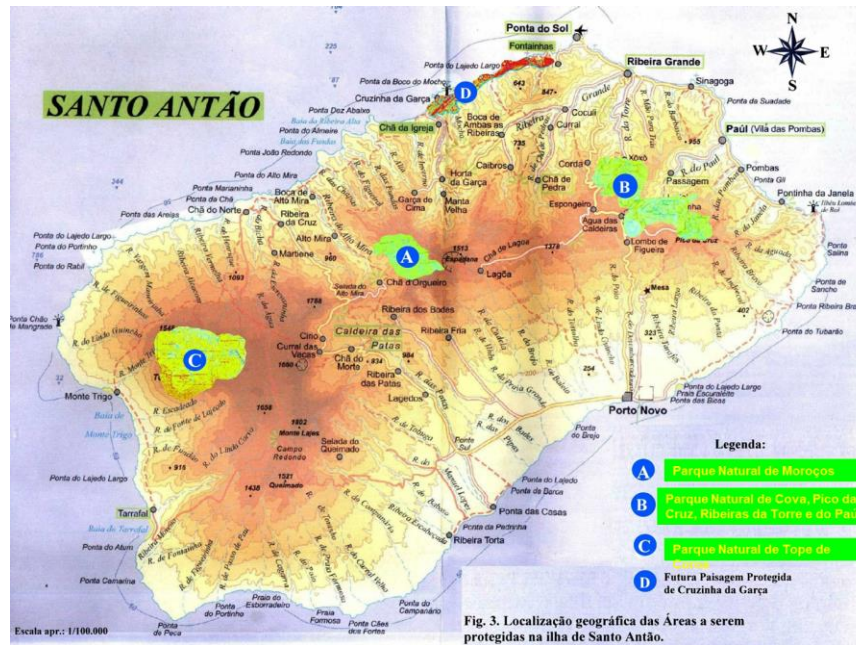


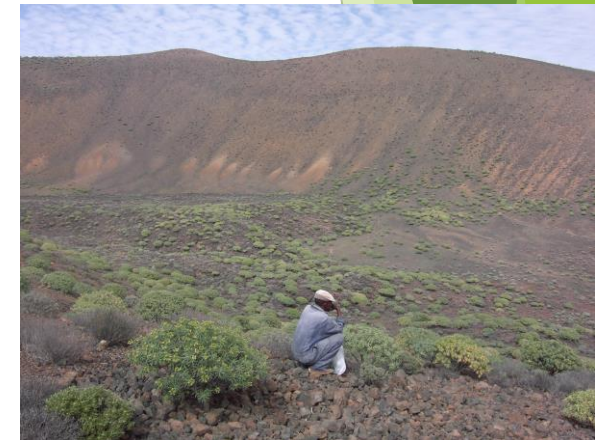
Fig. 3. Localização geográfica das Áreas a serem protegidas na ilha de Santo Antão.



Parque Natural de Moroços



Parque Natural de Cova-Pico da Cruz-Ribeira da Torre e do Paúl



Parque Natural de Tope de Coroa

São Vicente



Parque Natural de Monte Verde

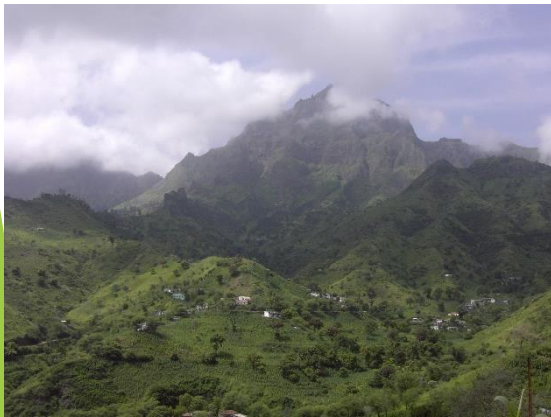


Parque Natural de Monte Gordo



Parque Natural de Alto das Cabaças

Santiago



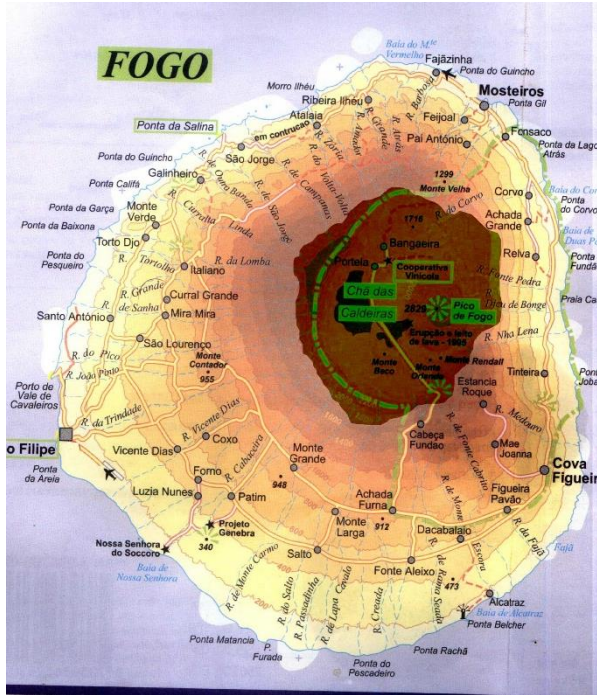
Parque Natural de Rui Vaz e Serra de Pico de Antónia



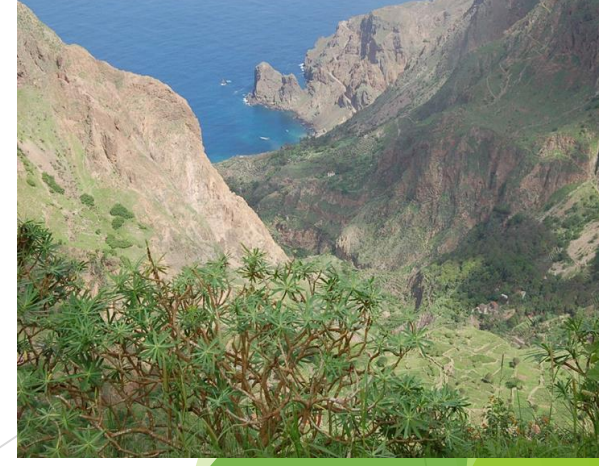
Parque Natural de Serra da Malagueta



Fogo



Brava



Parque Natural do Fogo

Ribeira de Fajã de Água



Echium vulcanorum



Verbascum cystholicum *Daucus/Tornabenea insularis*



MUITO OBRIGADO



Campanula feijoana



Campanula hortelensis



Campanula jacobaea



Campanula bravensis



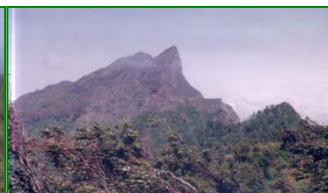
Ribeira da Torre



Monte Verde



Monte Gordo



Serra Pico de Antónia



Chã das Caldeiras



Fajã de Água